

Magalhães cita modelo argentino

Recife — O Governador Roberto Magalhães afirmou ontem que, após o Decreto-Lei 2.065 que, segundo ele, servirá para desafogar o problema da dívida externa até o final do ano, o Brasil precisa partir para uma renegociação ampla com os credores internacionais, a exemplo do que pretende fazer o novo Presidente da Argentina, Raul Alfonsín.

Citando o Secretário de Planejamento de São Paulo, José Serra, que falou recentemente no Fórum de Governadores, ele disse que o Brasil pagou em cinco anos 47 bilhões de dólares só de juros, e concluiu: "Esta situação o Brasil não suportará. É necessário um reescalonamento e imperiosa uma renegociação ampla".

Segundo ele, não haverá grandes problemas para que o país consiga prazos mais longos e juros menos elevados e explicou porque: "Não interessa aos credores liquidar com os devedores. Esse problema da dívida externa é igual ao da galinha dos ovos de ouro não adianta matar a galinha senão cessa a fabricação de ovos".

O Governador descartou a possibilidade de união entre Brasil e Argentina para solicitação conjunta da renegociação da dívida externa. Lembrou, porém, que, embora o Presidente da Argentina tenha o respaldo de toda a sociedade para tomar qualquer medida, porque foi eleito diretamente, o Presidente Figueiredo também tem este apoio: "Todos querem isso, inclusive a Oposição dita formal".